

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202321771

Código MEC: 2274160

Código da Avaliação: 217478

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FÍSICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 05/03/2025 15:44:12

Período de Visita: 14/05/2025 a 16/05/2025

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

André Flávio Gonçalves Silva (01038607388)

HERCULES ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR (03318936901) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES					
Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)	
ALEX ANDRE SCHMIDT	Doutorado	Integral	Estatutário	447 Mês(es)	
ALEX FABIANO MURILLO DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	152 Mês(es)	
ANTONIO CARLOS LYRIO BIDEL	Doutorado	Integral	Estatutário	381 Mês(es)	
Carolina Coelho Sokolowicz	Doutorado	Parcial	Outro	20 Mês(es)	
CELENE BURIOL	Doutorado	Integral	Estatutário	357 Mês(es)	
Cristiane Muenchen	Doutorado	Integral	Estatutário	173 Mês(es)	
Daniele Da Rocha Schneider	Doutorado	Parcial	CLT	24 Mês(es)	
DYANA CRISTINE DUARTE	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)	
EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN	Doutorado	Integral	Estatutário	385 Mês(es)	
ELEONIR JOAO CALEGARI	Doutorado	Integral	Estatutário	125 Mês(es)	
ERNESTO SCHULZ LANG	Doutorado	Integral	Estatutário	435 Mês(es)	

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
EVERTON LUDKE	Doutorado	Integral	Estatutário	348 Mês(es)
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	351 Mês(es)
Giovana Medianeira Fracari Hautrive	Doutorado	Integral	Estatutário	91 Mês(es)
Hans Rogério Zimmermann	Doutorado	Integral	Estatutário	155 Mês(es)
INES PRIETO SCHMIDT SAUERWEIN	Doutorado	Integral	Estatutário	319 Mês(es)
Isabel Krey Garcia	Doutorado	Integral	Estatutário	165 Mês(es)
JADERSON DA SILVA SCHIMOIA	Doutorado	Integral	Estatutário	65 Mês(es)
Joecir Palandi	Doutorado	Integral	Estatutário	474 Mês(es)
Jonas Maziero	Doutorado	Integral	Estatutário	135 Mês(es)
Josemar Alves	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
JOSUE NEROTI RIGUE	Doutorado	Integral	Estatutário	65 Mês(es)
JULIANA FERNANDES LARROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	1108 Mês(es)
LEANDRO BARROS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	187 Mês(es)
LEONARDO GUERINI DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	51 Mês(es)
LUIZ FERNANDO SCHELP	Doutorado	Integral	Estatutário	312 Mês(es)
MARCOS ANDRE CARARA	Doutorado	Integral	Estatutário	373 Mês(es)
MATEUS HENRIQUE KOHLER	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MATEUS SCHMIDT	Doutorado	Integral	Estatutário	73 Mês(es)
Michel Baptista Stefanello	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MONALISA DIAS DE SIQUEIRA	Doutorado	Parcial	Outro	37 Mês(es)
Muryel Pyetro Vidmar	Doutorado	Integral	Estatutário	73 Mês(es)
ORIMAR ANTONIO BATTISTEL	Doutorado	Integral	Estatutário	426 Mês(es)
RICARDO ANDREAS SAUERWEIN	Doutorado	Integral	Estatutário	348 Mês(es)
ROGEMAR ANDRE RIFFEL	Doutorado	Integral	Estatutário	171 Mês(es)
ROGERIO JOSE BAIERLE	Doutorado	Integral	Estatutário	252 Mês(es)
Thiago Flores Magoga	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
VICENTE ALFREDO SEIBERT	Doutorado	Integral	Estatutário	349 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

https://drive.google.com/drive/folders/1qtNWXbVr37WQIDU9Y_12ZeAwIUiKYI38?usp=sharing_eil&ts=681b713a

2. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal de Santa Maria

3. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Parecer n. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970.

Nome do campus: CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI

Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima

Nº do Endereço: 1000

Complemento: CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI

Bairro: Camobi

Cidade/UF: Santa Maria/RS

Documento de Autorização - Lei Federal n.3958, de 13/09/1961.
Documento de Reconhecimento - Reconhecido nos termos da Lei Federal n. 3958/61 e Portaria 921/2018 publicado no DOU, de 28/12/2018.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil:"A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos."

Missão: "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável"

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

VERIFICAR COM A COORDENAÇÃO E IES!

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões, um em Silveira Martins e outro em Cachoeira do Sul.

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. O ato oficial de criação deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

A Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. Em 1962, o Estatuto da USM instituiu os seguintes órgãos: Administração Universitária, composta de Assembleia Universitária, Conselho Universitário e Reitoria; oito Faculdades Federais (Farmácia, Medicina, Odontologia, Politécnica, Agronomia, de Veterinária, Belas Artes e Filosofia, Ciências e Letras); e vinte Institutos (Física, de Matemática, Química, Anatomia, Fisiologia, Patologia, Farmacologia, Ciências Naturais, Pesquisas Bioquímicas, Parasitologia e Micologia, de Microbiologia e Imunologia, Medicina Preventiva, Histologia, Embriologia e Genética, Zootecnia, de Mecânica, Tecnologia, Solos e Cultura, Fala e Nutrologia e Bromatologia).

A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Parecer n. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970, que reestruturou a UFSM, com a criação dos seguintes órgãos na sua estrutura superior, o Conselho de Ensino e Pesquisa, o Conselho de Curadores e a Reitoria; na sua estrutura intermediária, as Faculdades e Institutos foram substituídos por oito Unidades de Ensino, sendo uma de Estudos Básicos e sete de Formação Profissional; na sua estrutura inferior, os Departamentos Didáticos.

No Estatuto UFSM/1978, foi realizada uma nova reestruturação nos Centros de Ensino, criando, transformando ou alterando a denominação das oito Unidades de Ensino para Centros e criando as Pró-Reitorias e subunidades.

No Estatuto UFSM/2010, estabeleceu em sua constituição dez Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Educação Superior Norte-RS, Centro de Tecnologia e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS.

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen. Além disso, a Instituição possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

No ensino presencial oferece 113 cursos/habilidades de graduação e 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado e 9 de especialização, oferece um Programa de Pós-Doutorado. Nas unidades de educação básica, técnica e tecnológica, acontecem as modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Na graduação são treze cursos superiores de tecnologia, na educação básica e técnica são 22 e no ensino médio 62. Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos.

A Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD) no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução n. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria n. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 26.377 estudantes, em todas as modalidades de ensino. No ensino presencial, a graduação, totaliza 19.707; na pós-graduação, 4.400; e na educação básica e técnica, 2.270 estudantes. No ensino a distância, são 1.052 estudantes de graduação, 706 de pós-graduação e 938 na educação básica e técnica.

O quadro de pessoal conta com 4.731 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação. Destes 1.798 são docentes permanentes de nível superior e 148 da educação básica, técnica e tecnológica, além de 2.785 técnico-administrativos em educação, dos quais 1.091 atuam no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Fundado em 1970, o HUSM representa uma referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e

assistência em saúde.

Possui capacidade instalada de 336 leitos, dispõe de 88 salas dos ambulatórios, que atendem 58 especialidades, com uma média de 15.600 consultas ambulatoriais agendadas/mês. Também é referência regional para pronto socorro e gestação de alto risco para uma abrangência de 43 municípios e população de mais de um milhão de habitantes. Na unidade de pronto socorro são atendidas em média 2.304 pessoas/mês.

O hospital representa um importante campo de práticas a estudantes de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde e demais cursos e programas da UFSM nas áreas do ensino e da pesquisa. No âmbito da pós-graduação possui programa de residência médica e um programa de residência multiprofissional integrada em gestão e atenção hospitalar no sistema público de saúde. Atualmente, tem seu planejamento estratégico vinculado ao programa de reestruturação dos hospitais universitários e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Física

9. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Av. Roraima nº 1000

Cidade Universitária

Bairro Camobi

Santa Maria - RS

CEP: 97105-900

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O curso de Física - Licenciatura - Noturno foi criado em 1994. Em função das novas diretrizes curriculares para a Educação Superior do MEC, do Projeto Pedagógico da UFSM e das sugestões de especialistas que avaliaram os cursos em 1998 e 2003, houve adaptações curriculares entre os anos de 2004 e 2005.

Mais recentemente, em 2023, o curso passou por uma reestruturação curricular, procurando adaptá-lo a novas realidades sociais e educacionais e a novas exigências legais, principalmente à Resolução CNE/CP Nº 02, de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Segundo a Resolução CNE/CP 02/2019, os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, precisam ter carga horária total mínima de 3.200 (três mil e duzentas) horas, distribuídas em disciplinas organizadas em três grupos que, como um todo, visam desenvolver as competências e habilidades mencionadas anteriormente.

Em relação à matriz curricular anterior (de 2005), a matriz curricular atual (de 2023) do curso de Física - Licenciatura - Noturno torna mais lógica a distribuição dos conteúdos de Física ao longo dos semestres, aglutinando-os em disciplinas teóricas que refletem melhor a divisão da Física em suas grandes teorias: Mecânica Newtoniana; Ondas e Fluidos; Eletricidade e Magnetismo; Física do Calor; Ótica; Relatividade Especial; Mecânica Clássica; Física Moderna e Mecânica Quântica. Paralelamente, o número de disciplinas de laboratório foi aumentado significativamente.

Por outro lado, os conteúdos de Instrumentação para o Ensino de Física foram atualizados e propostos em cinco disciplinas: Grandes Projetos de Ensino e Currículo, Livro Didático, Experimentos em Sala de Aula, Planejamentos de Ensino e Extensão, e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ensino de Física.

Além disso, as disciplinas de Didática I da Física e Didática II da Física da grade atual foram substituídas pela disciplina de Didática da Física, com um programa mais adequado e sem superposições com outras disciplinas, principalmente com a disciplina de Psicologia da Educação A e as disciplinas de Instrumentação para o Ensino de Física.

Ainda, foram introduzidas as disciplinas de Pesquisa em Ensino de Física, para atualizar os licenciandos quanto às linhas de pesquisa em Ensino de Física e seus principais resultados, e de Epistemologia, para caracterizar, segundo os principais epistemólogos, a natureza da Ciência e do fazer científico.

Outras disciplinas foram introduzidas para ensejar discussões de questões socioambientais, de direitos humanos, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.

Vale a pena ressaltar que a matriz curricular atual reconhece a autonomia do Curso de Física - Licenciatura relativamente ao Curso de Física - Bacharelado, com seus próprios objetivos, filosofia, grade curricular e perfil de formando.

Enfatizamos também a inclusão dos anos finais do Ensino Fundamental como habilitação do licenciado em Física, além do Ensino Médio, já presente no projeto pedagógico anterior. Em nota recente emitida pelo Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física é enfatizada a importância de que o licenciado em Física possa atuar também no Ensino Fundamental, especialmente nos anos finais. Isso porque, dentre outros fatores, uma análise exploratória da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) explicita a presença de vários objetos do conhecimento de Física em todos os anos do Ensino Fundamental, especialmente nas unidades Matéria e Energia e Terra e Universo.

De forma mais específica, em relação ao grupo I, detalhamos na sequência algumas delas. A disciplina de Pesquisa em Ensino de Física visa atualizar os discentes nas linhas de pesquisa em Ensino de Física e seus principais resultados.

Já a disciplina de Epistemologia foi introduzida com o objetivo de fazer com que o discente consiga discutir questões relativas ao conhecimento científico, diferenciar as ideias dos principais epistemólogos e analisar criticamente concepções e posturas adotadas no Ensino de Ciências e no Ensino de Física, em particular, sobre o conhecimento científico e sua produção. A inclusão dessa disciplina com discussões de caráter epistemológico deve-se à necessidade de considerar que as dificuldades existentes na formação não se vinculam apenas ao domínio operacional do conhecimento e na capacidade em se resolver problemas científicos padrões. O futuro professor, em geral, possui concepções estereotipadas sobre a Ciência, prevalecendo, muitas vezes, o domínio da concepção lógico-positivista da Ciência, em que o conhecimento é marcado pelo método empírico universal e pela ideia de verdade absoluta.

No que diz respeito ao grupo II, a matriz curricular estrutura as disciplinas específicas de Física, na maior parte dos casos, duas a duas, uma de caráter teórico e outra, que lhe corresponde, de caráter experimental, num eixo que percorre os semestres, do primeiro ao décimo primeiro, com graus de dificuldade crescentes e observando sempre as dependências e relações entre os conteúdos.

No primeiro semestre do curso, passam a ser oferecidas duas disciplinas com o objetivo principal de facilitar o processo de transição do discente do Ensino Médio ao Ensino Superior: Introdução à Física e Laboratório de Introdução à Física.

Além disso, as disciplinas de Matemática estão adiantadas de pelo menos um semestre relativamente às disciplinas específicas de Física, de modo a estabelecer uma boa base para elas.

Dentre as disciplinas da Matemática, detalhamos aqui a disciplina de Algoritmo e Programação, que substituiu a disciplina de Computação Básica para Física - FORTRAN da grade atual, por ser mais útil ao licenciando em Física, uma vez que não está centrada no aprendizado de uma particular linguagem computacional de alto nível (o FORTRAN) e, sim, na lógica de programação de computadores e que, por isso mesmo, permite ao licenciando elaborar soluções computacionais para problemas simples aplicando conceitos e técnicas desta lógica.

Por fim, em se tratando do grupo III, nessas disciplinas, o licenciando constrói e implementa, no âmbito interno do curso ou em projetos de ensino e extensão, conhecimentos relacionados ao exercício da sua futura profissão como, por exemplo, propostas

para o uso do livro didático, planejamento e execução de unidades de ensino, envolvendo ou não atividades experimentais, planejamento e execução de atividades mediadas por TDIC e elaboração de textos de caráter didático. Estas disciplinas estão distribuídas ao longo do processo formativo, do sexto ao décimo primeiro semestre do curso, têm caráter eminentemente prático, e estão articuladas às demais disciplinas.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional da UFSM 2016-2026, com as DCN para os Cursos de Física (Parecer CNE/CES 1.304/2001) e com as DCN para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP 02/2019), o licenciando ou a licenciando deve desenvolver, ao longo do seu processo formativo, determinadas competências e habilidades.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

DCN para os Cursos de Física (Parecer CNE/CES 1.304/2001) e com as DCN para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP 02/2019)

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador Satisfatório.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

3680 horas

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Mínima: 9 semestres / Máxima: 17 semestres

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação é exercida, no momento, pelo MURYEL PYETRO VIDMAR, licenciado em Física, mestre em Educação, Doutor em Educação em Ciências, Dedicação Exclusiva, atua na IES desde 2019. Tem experiência na área de Ensino de Física, com ênfase na inserção de tecnologias educacionais em rede nesse âmbito.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Segundo dados informados pela IES o corpo docente é formado por 37 docentes, todos com doutorado e regime de trabalho em tempo integral.

Desta forma o IQCD é:

$$IQCD = (5*D + 3*M + 2*E + G)/(D+M+E+G) = (37*5)/37 = 5.$$

Conceito: 5, Muito Bom.

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Docentes informados pela IES:

Docente / Formação / Titulação / Regime de trabalho

1 Alex Andre Schmidt Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

2 Alex Fabiano Murillo da Costa Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

3 Antonio Carlos Lyrio Bidel N/I Doutorado Integral Estatutário

4 Celene Buriol N/I Doutorado Integral Estatutário

5 Cristiane Muenchen Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

6 Dyana Cristine Duarte Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

7 Eduardo Adolfo Terrazzan Licenciatura em Física e Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

8 Eleonir João Calegari Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

9 Ernesto Schulz Lang N/I Doutorado Integral Estatutário

10 Everton Ludke Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

11 Fábio da Purificação de Bastos Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

12 Giovana Medianeira Fracari Hautrive Licenciatura em Educação Especial Doutorado Integral Estatutário

13 Hans Rogério Zimmermann Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

14 Inês Prieto Schmidt Sauerwein N/I Doutorado Integral Estatutário

15 Jáderson Da Silva Schimoia Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

16 Joecir Palandi Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

17 Jonas Maziero Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

18 Josemar Alves Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

19 Josué Neroti Rigue Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

20 Juliana Fernandes Larrosa Bacharelado em Matemática Doutorado Integral Estatutário

21 Leandro Barros Da Silva Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

22 Leonardo Guerini de Souza Licenciatura em Matemática Doutorado Integral Estatutário

23 Luiz Fernando Schelp Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

24 Marcos Andre Carara Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

25 Mateus Henrique Kohler Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

26 Mateus Schmidt Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

27 Michel Baptista Stefanello Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

28 Monalisa Dias de Siqueira N/I Doutorado Integral Estatutário

29 Muryel Pyetro Vidmar Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

30 Ricardo Andreas Sauerwein Bacharelado em Física Doutorado Integral Estatutário

31 Rogemar Andre Riffel Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

32 Rogerio Jose Baierle Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

33 Thiago Flores Magoga Licenciatura em Física Doutorado Integral Estatutário

34 Vicente Alfredo Seibert N/I Doutorado Integral Estatutário

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada de forma obrigatória no 11 período, com 60 horas.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não informado pela IES.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A IES não tem regulamento definido para acompanhamento de egresso, mas em seu PDI informa que um dos desafios do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 é: Mapear os egressos da UFSM que atuam em outros países para que sejam elos entre suas instituições e a UFSM (PDI, p. 221).

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização: Resolução 11 de 25/07/1995 - 25/07/1995. Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07). Reconhecimento vinculado ao curso criado em 1967. Reconhecimento de Curso. Lei Federal 3.958 de 13/09/1961 - 22/09/1951. Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 412 de 11/10/2011 11/10/2011 14/10/2011; Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 286 de 21/12/2012 21/12/2012 27/12/2012; Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1097 de 24/12/2015 24/12/2015 30/12/2015; Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 921 27/12/2018 28/12/2018.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por dispensa devido à autonomia da universidade.

29. Aportunar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Os conceitos anteriores não foi informado pela IES, mas na plataforma e-mec informa que:

ANO CPC CC
2021 3 -
2017 5 -
2014 4 -
2011 4 -
2008 4

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas ofertadas: 25 anuais.

Ano (1 Vagas Ofertadas via vestibular / SISU / vagas suplementares / vagas complementares) (2 Vagas ofertadas por Ingresso e Reingresso (1º sem/2ºsem)) (3 Vagas Ociosas (originária/ing reing)) (4 Ingressantes) (5 Matriculados (1º sem/2ºsem)) (6 Concluintes)

1 2 3 4 5 6
2020 25/0/16 62/76 11/72 19 50/56 2
2021 25/0/16 58/59 10/59 15 52/58 4
2022 25/0/14 52/77 11/70 22 48/52 3
2023 12/13/0/21 76/79 21/79 7 46/38 1
2024 12/13/4/19 87/91 18/87 19 34/40 2
2025 12/13/0/17 85/0 14/84 11* 37 0

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa), resultante da avaliação in loco, quando houver.

Resultados:

Ano / ENADE / CPC / CC / IDD
2021 2 3 - 1
2017 4 5 - 5
2014 3 4 --
2011 3 4 --
2008 4 4 - 4

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Resultados do ENADE de 2021 foi conceito 2, como mostrado abaixo:

Ano / ENADE / CPC / CC / IDD
2021 2 3 - 1
2017 4 5 - 5
2014 3 4 --
2011 3 4 --
2008 4 4 - 4

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

A O curso não possui Protocolo de Compromisso estabelecido.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Segundo informado pela IES, o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 188 meses (aproximadamente 15 anos).

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

O quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco é:
Ano / Ingressantes / Matriculados (1sem/2sem) / Concluintes / Estrangeiros / estágio / TCC / Pesquisa / Extensão.
2025 / 11 / 37/0 / 0 / 0 / 4 / 0 / 4 / 3
2024 / 19 / 34/40 / 2 / 1 / 5 / 0 / 4 / 5
2023 / 7 / 46/38 / 1 / 0 / 2 / 0 / 6 / 4
2022 / 22 / 48/52 / 3 / 1 / 2 / 0 / 7 / 1
2021 / 15 / 52/58 / 4 / 1 / 15 / 0 / 2 / 0
2020 / 19 / 50/56 / 2 / 1 / 13 / 0 / 2 / 0

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

O curso oferta duas disciplinas em EaD, portanto, Segundo portaria N. 680, DE 15 DE ABRIL DE 2025 da UFMS, a equipe multidisciplinar é composta por: CRISTIANE CAUDURO GASTALDINI Docente (Presidente); SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO Docente; ALEXANDRE SCHLOTTGEN Técnico Administrativo em Educação; EVANDRO ALCIR MEYER Técnico Administrativo em Educação; MARIA APARECIDA NUNES AZZOLIN Técnico Administrativo em Educação; JULIANE PAPROSQUI Técnico Administrativo em Educação.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,52

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas do tripé: ensino, pesquisa e extensão estão devidamente sinalizadas no Projeto Pedagógico do Curso, bem como, devidamente implantadas no curso, como exemplo: grupo do Programa de Educação Tutorial - PET, grupos de Pesquisas, disciplinas: Tópicos Transversais para a Formação Docente I e II, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, componentes disciplinares como: componentes, a saber: (1) Novas Tecnologias e Metodologias; (2) Transversalidade e Interdisciplinaridade; (3) Formação continuada; (4) Educação autônoma e empreendedora; e (5) Inovação curricular. Em diálogo com o corpo discente e docente, adotam a prática de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA como complemento às disciplinas presenciais, disponibilizando lista de exercícios, interações síncronas e assíncronas, isto foi posto como um diferencial, principalmente por parte do corpo discente que sinalizou a importância deste ambiente para uma melhor compreensão dos conteúdos e interação discente-docente e discente-discente. Cabe mencionar quanto as práticas exitosas para revisão das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, a instituição realiza avaliações periódicas, por meio da CPA, por meio de diálogos diretos com o corpo discente e corpo docente visando atender novas demandas e necessidade, assim como revisar as existentes.

1.2. Objetivos do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Os objetivos do curso estão devidamente implementados, alinhados com o perfil do egresso, a estrutura curricular e contexto educacional, em consonância com o Parecer CNE/CES 1.304/2001 (Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de Física), Resolução CNE/CP 02/2019. A estrutura curricular contempla as disciplinas de Física Básica, Pesquisa em Ensino de Física, TDIC no Ensino de Física, Cálculo, Experimentos em Sala de aula, Planejamento de Ensino e Extensão, Tópicos Transversais para a Formação Docente, Mecânica Quântica e Relatividade Especial. Entretanto, diante dos documentos analisados, não há explicitação quanto as características locais e regionais.

1.3. Perfil profissional do egresso.

3

Justificativa para conceito 3: O perfil profissional do egresso está presente no Projeto Pedagógico do Curso e está em pleno acordo com Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) para os Cursos de Física (PARECER CNE/CES 1.304/2001), apontando as competências a serem desenvolvidas pelo discente (Ex.: Dominar os princípios, as leis fundamentais e as teorias que compõem as várias áreas da Física/Ciências; Conhecer as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, e a legislação vigente; Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança; Propor modelos físicos/científicos para representar e explicar fenômenos naturais, reconhecendo seus domínios de validade; dentre outros), entretanto, não apresenta de maneira explícita articulação com as necessidades locais e regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular constante no PPC está devidamente implementada, contando com interdisciplinaridade e transversalidade (Metodologia para Ensino de Ciências, Introdução à Biologia Para Licenciaturas na área de Ciências da Natureza, Práticas de Ensino de Ciências, Tópicos Transversais), a carga horária total 3680h, oferta a disciplina de LIBRAS no 11º Semestre (EDE1130 Libras: Licenciaturas) com carga horária de 60h, apresenta acessibilidade metodológica a partir de estratégias como tutoria, disponibilização de materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. A familiarização com a modalidade a distância ocorre desde o ingresso com a utilização do AVA bem como em disciplinas como: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ensino de Física. A articulação entre os componentes curriculares ocorre mediante a organização do percurso formativo aconselhado, ou seja, as disciplinas de formação básica antecedem as disciplinas mais complexas e apresenta uma lógica de continuidade, além disso, as disciplinas voltadas especificamente para o Ensino da Física estão em consonância com as disciplinas específicas de Física correspondentes. Como elemento inovador e que já se encontra implementado, mediante diálogo com docentes e discentes, é a utilização do AVA para que possa ocorrer interações síncronas e assíncronas, disponibilização de listas de exercícios, interação discente-discente, docente-docente e materiais complementares.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares contidos no PPC permitem o contato com conhecimento recente e inovador, com mais destaque nas disciplinas: Física Moderna e Mecânica Quântica, TDIC no Ensino de Física, Metodologia para o Ensino de Ciências, Algoritmo e Programação, além das disciplinas complementares, atividades complementares, que podem ser contempladas através de atividades de pesquisa/ensino/extensão. Quanto aos conteúdos relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estão contempladas nas disciplinas: TRV001 - Tópicos Transversais para a Formação Docente I e TRV002 - Tópicos Transversais para a Formação Docente II, entretanto, não se limitando apenas a estas disciplinas. A oferta da disciplina de programação em FORTRAN é um diferencial na formação profissional, bem como a disciplina de Introdução à Biologia para a Licenciatura. Todos os componentes curriculares possuem adequando quanto a carga-horária, dialogam com o perfil do egresso, com referências bibliográficas atuais, bem como o ementário, quanto a acessibilidade metodológica, para além da aula presencial, existe o projeto de monitoria para auxiliar o corpo estudantil e a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para interação síncrona e assíncrona, disponibilização de materiais complementares, listas de

exercícios etc. Essas informações podem ser extraídas dos documentos disponibilizados e confirmados mediante diálogo com docentes e discentes no momento da avaliação in loco.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5:A metodologia está presente no PPC, no tópico 5.2 RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS E O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PROCESSO FORMATIVO, estando em pleno acordo com o Parecer CNE/CES 1.304/2001 (Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de Física). As estratégias são diversas com o foco na acessibilidade metodológica, autonomia discente, acompanhamento das atividades (incluindo lista de exercícios) e desenvolvimento de conteúdos, mais adiante será explicitado como essas estratégias ocorrem de maneira inovadora. A relação teoria-prática ocorre, principalmente em função do percurso formativo aconselhado ocorrer juntando disciplinas teóricas com as disciplinas práticas no mesmo período. Quanto à questão inovadora e recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, tem-se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para interação síncrona e assíncrona, disponibilização de materiais complementares, listas de exercícios etc. Essas informações podem ser extraídas dos documentos disponibilizados e confirmados mediante diálogo com docentes e discentes no momento da avaliação in loco.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA 5 para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5:O Estágio Supervisionado está institucionalizado e constante no PPC com carga horária total de 405 horas, distribuídas em 4 componentes curriculares: Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências A (90 horas), Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências B (105 horas), Estágio Supervisionado em Ensino de Física A (90 horas) e Estágio Supervisionado em Ensino de Física B (120 horas). Os estágios estão devidamente instituídos através de convênios que são públicos. As atividades de cada Licenciando ou Licencianda nessas disciplinas devem ser coordenadas e supervisionadas por um Professor Orientador ou por uma Professora Orientadora (que será o Professor ou Professora da disciplina, designado ou designada pelo Departamento de Física), em conjunto com o professor ou a professora regente da turma selecionada, tanto para o contexto dos anos finais do Ensino Fundamental quanto para o contexto do Ensino Médio. Como estratégia para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, a IES desenvolve eventos buscando o diálogo entre a IES e docentes e instituições do ensino básico. Além dos eventos citados anteriormente, como parte dos insumos para atualização das práticas do estágio estão os relatórios que são produzidos ao longo de cada estágio desenvolvido. As informações acima podem ser verificadas na documentação disponibilizada pela IES e confirmadas através de reuniões com discentes e docentes.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:O Estágio Supervisionado está institucionalizado e constante no PPC com carga horária total de 405 horas, distribuídas em 4 componentes curriculares: Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências A (90 horas), Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências B (105 horas), Estágio Supervisionado em Ensino de Física A (90 horas) e Estágio Supervisionado em Ensino de Física B (120 horas). Os estágios estão devidamente instituídos através de convênios que são públicos. As atividades de cada Licenciando ou Licencianda nessas disciplinas devem ser coordenadas e supervisionadas por um Professor Orientador ou por uma Professora Orientadora (que será o Professor ou Professora da disciplina, designado ou designada pelo Departamento de Física), em conjunto com o professor ou a professora regente da turma selecionada, tanto para o contexto dos anos finais do Ensino Fundamental quanto para o contexto do Ensino Médio. Os estagiários vivenciam reuniões, desenvolvimento e planejamento de aulas, desenvolvimento, aplicação e correção de atividades e/ou avaliações, dentre outras atividades do fazer docente. Os estágios são devidamente registrados academicamente e através de relatórios. Como prática inovadora para a gestão da relação entre a IES e a da Escolas Básicas está o desenvolvimento de espaço, como rodas de apresentação dos resultados de estágio, propiciando a interação entre licenciandos e professores da educação básica em um movimento dialógico. Muitas das práticas desenvolvidas se tornam possibilidades de continuidade do trabalho pelos docentes, inspirando-os em um movimento cíclico de trocas de conhecimento e fortalecendo, assim, a parceria Escola-Universidade.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:O Estágio Curricular Supervisionado é capaz de promover a relação teoria e prática, evidenciando pela forma em que os mesmos são oferecidos e as disciplinas contempladas. Ao longo do curso as disciplinas abordam conteúdos pedagógicos que servirão de base no fazer docente nas escolas de ensino básico. A vivência dos Estágios Curriculares Supervisionados permite que os discentes participem de reuniões, desenvolvimento e planejamento de aulas, desenvolvimento, aplicação e correção de atividades e/ou avaliações, dentre outras atividades do fazer docente. A elaboração e divulgação de produtos educacionais ocorrem através de artigos científicos, mas, não somente, ocorrendo de outras formas, a depender da finalidade. A publicação de artigos a respeito das práticas durante o Estágio Curricular Supervisionado é uma forma de comprovar como atividade exitosa. Dessa forma, justificando tal conceito.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA 4 para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 4:As Atividades Complementares estão institucionalizadas através Resolução Nº 025/2017, apresentam carga horária de 100 horas de Atividades Complementares de Graduação (ACG) e 370 horas de Atividades Complementares de Extensão (ACEx). As formas de aproveitamento bem como as atividades que podem ser contabilizadas constam na Resolução supracitada, com maior detalhamento na Ata Nº 002/2023 do colegiado do curso. Todas as atividades possíveis de serem contabilizadas estão voltadas para formação específica e geral, contabilizando, por exemplo: participação em Programa de Educação Tutorial, Pesquisa em Ensino de Física, participação em Escolas de Inverno e Verão, Jornadas Acadêmicas, Monitoria, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Iniciação Científica etc. Entretanto, não apresentou evidências documentais ou mediante reunião com docentes e discentes a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos 5 que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso está devidamente institucionalizado, consta no PPC com carga horária total de 105 horas, com formas de apresentação bem definidas: "Ao final da disciplina, o aluno ou a aluna deve apresentar a monografia e defendê-la em sessão pública, perante uma banca examinadora especialmente constituída para este fim.", "A banca deve ser composta por três membros titulares, incluindo o Professor Orientador ou a Professora Orientadora, e um suplente.", "É de responsabilidade do aluno ou da aluna contatar um professor ou uma professora para atuar como seu orientador ou sua orientadora nesta disciplina com a antecedência necessária.", "O Professor Orientador ou a Professora Orientadora deve estar lotado ou lotada no Departamento de Física e atuar nas disciplinas do ensino, orientar estágios supervisionados ou atuar na pesquisa em Ensino de Física.". A IES possui, em seu próprio sítio eletrônico a divulgação de materiais de apoio e repositório próprio (<https://repositorio.ufsm.br/>) que são acessíveis pela internet. Cabe fazer alguns destaques: "O Colegiado do Curso definirá, oportunamente, normas para o

projeto e para a monografia.", isto é justificado porque o PPC em vigência, foi implementado no 2º semestre de 2023, os discentes que ingressaram no referido semestre se encontram atualmente no 4º semestre do curso, de tal modo que ainda não realizaram o TCC. De tal modo que os elementos anteriores justificam o conceito atribuído.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5:O apoio ao discente está devidamente implementado na instituição, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), esta desenvolve e implementa políticas e ações a respeito do acolhimento, permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento dos estágios, incluindo apoio psicopedagógico por meio "Comitê de Saúde Mental (COSAME)", implantado através da RESOLUÇÃO UFSM N. 110, DE 31 DE OUTUBRO DE 2022; cabe destacar também a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), instituída através da RESOLUÇÃO UFSM Nº 041, DE 05 DE FEVEREIRO 2021. A IES também apoia e contempla em sua política e ações a participação em centros acadêmicos, inclusive, o curso avaliado possui Centro Acadêmico devidamente ativo. A IES possui diversos acordos bilaterais com diversos países e convênios devidamente registrados e estabelecidos: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Argélia, Austrália, Áustria, Bélgica, Cabo Verde, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Cuba, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Itália, México, Moçambique, Nigéria, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Rússia, Suécia, Uruguai, Suíça, Venezuela. E, como ação inovadora e exitosa, tem-se: "Central de Tutoria desenvolve ações de tutoria por pares, integrando tutores de diferentes cursos das áreas das Ciências Exatas e Naturais para apoiar os estudantes nas dificuldades relacionadas aos conteúdos.". Todas as informações possuem evidências nos documentos disponibilizados e confirmados através de diálogo com discentes e docentes.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5:A gestão do curso é realizada com base nos resultados disponibilizados através dos instrumentos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como dos resultados das avaliações externas. De posse desses resultados a própria gestão do curso, assim como o colegiado de curso e demais docentes estudam e buscam superar as fragilidades apontadas por estas avaliações. A avaliação do curso é realizada periodicamente, destacando pela realização de avaliações semestrais ao término de cada período letivo. Essas informações foram, principalmente, evidenciadas em diálogo com o corpo discente e corpo docente.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5:As atividades de tutoria estão alinhadas as demandas didático-pedagógicas do curso em tela. Faz parte das atividades de tutoria o diálogo permanente tutor-docente-discente, seja de maneira presencial, remota ou híbrida, além de ter domínio de conteúdo e do ferramental digital. Para que se tenha a formação no AVA utilizado pela IES, a instituição oferta cursos de capacitação para atuar como tutor do referido curso. As atividades de tutoria são avaliadas pelos discentes e pelos docentes, incluindo a coordenação do curso, de maneira contínua, para que as fragilidades sejam, ao menos, reduzidas ao máximo. Como o curso oferta apenas 60h em disciplinas EaD, o acompanhamento, feedback e avaliações são mais efetivas porque podem ocorrer de maneira presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5:Os conhecimentos, atitudes e habilidades da equipe de tutoria são adequados e dialogam com as ações do PPC, incluindo: conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos da disciplina; cumprir o cronograma previsto no plano de ensino da disciplina; participar ativamente das reuniões da equipe de tutoria; participar ativamente de reuniões quando solicitado pela coordenação de curso ou pelo professor da disciplina. As avaliações para identificar possível necessidade de capacitação dos tutores ocorre por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, assim como através de avaliações disponibilizadas ao corpo estudantil, por parte da coordenação e corpo docente. Quanto ao apoio institucional, a IES disponibiliza diálogo permanente com docentes, tutores e coordenação a respeito de práticas exitosas.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:As tecnologias digitais da informação e comunicação utilizadas no processo ensino-aprendizagem são capazes de executar o projeto pedagógico do curso em sua plenitude, pois, além de estarem disponíveis na rede mundial de computadores, permitem experiências diferenciadas, a exemplo de vídeo-aulas, laboratórios digitais, lista de exercícios complementares, artigos científicos. A interação entre todas as pessoas participantes da disciplina pode ser de maneira síncrona ou assíncrona. A instituição tem implementado o pacote G Suite, da Google e utiliza também o AVEA Moodle. Essas informações podem ser verificadas nos documentos disponibilizados pela IES, bem como, através de diálogo com docentes e discentes.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5:O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, além de contar no PPC, contém materiais que fornecem suporte às disciplinas, garantindo o bom diálogo entre discente-docente-tutor-discente. Estes materiais servem como complementação as aulas presenciais e podem ser acessados 24h/dia, 7 dias da semana, necessitando apenas de acesso à internet. Estes materiais são os mais diversos, tendo vídeo-aulas, lista de exercícios, material digital complementar, laboratórios digitais, artigos, entre outros. O AVA passa por consta avaliação, seja por parte da Comissão Própria de Avaliação, bem como de maneira individual nas disciplinas e no diálogo com a coordenação. Essas avaliações buscam aprimorar e implementar recursos que visem tornar o AVA mais amigável e de fácil utilização. As informações contidas neste item podem ser verificados através de documentos disponibilizados pela IES, bem como através de diálogo com docentes e discentes.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação atendem à concepção do curso definida no PPC, avaliações podem ser de múltiplas formas, podendo ter pesos distintos, em quantidades que julgar necessário. O desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva ocorre, também, através da possibilidade em realizar avaliações fora dos momentos avaliativos definidos previamente. As notas das avaliações parciais são divulgadas aos discentes em até dez dias úteis após sua realização, desde que respeitado o prazo mínimo de 48 horas que antecede a avaliação final. Como mecanismo de natureza formativa, ainda que o estudante não seja aprovado com as avaliações preestabelecidas, este possui oportunidade de realizar a avaliação final, cuja nota para aprovação é 5,0. É importante mencionar que os resultados obtidos a partir das avaliações são essenciais para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, o que envolve promover a qualidade das práticas docentes, bem como os hábitos de estudo dos discentes.

1.20. Número de vagas.	1
Justificativa para conceito 1: Não foi possível encontrar evidências de estudos para fundamentar, qualitativamente e quantitativamente, o número de vagas para o curso.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	4
Justificativa para conceito 4: Os convênios existentes para a realização de Estágios entre outras atividades inerentes ao curso de Licenciatura em Física, permitem uma integração com a rede pública de ensino, como exemplo: Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e Secretaria Municipal de Santa Maria, permitindo a vivência integral do fazer docente, incluindo a utilização de tecnologias educacionais (notebook, datashow, jogos etc.). Todas as experiências são devidamente documentadas, abrangentes e consolidadas, gerando artigos científicos, o que evidencia resultados relevantes para toda a comunidade acadêmica envolvida, incluindo o ensino básico. Entretanto, não foi possível coletar evidências de ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	5
Justificativa para conceito 5: As atividades práticas estão em pleno acordo com a Resolução CNE/CP Nº 02, de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e com o Parecer CNE/CES 1.304/2001 (Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de Física). Essas atividades perpassam todo o curso, sejam pelas disciplinas de Laboratório, Experimentos ou Práticas de Ensino. Todas essas disciplinas, além de estarem elencadas ao longo do curso, estão alocadas de maneira que possam relacionar a teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso, como exemplo: Laboratório de Oscilações, Ondas e Fluídos, juntamente com a disciplinas de Oscilações, Ondas e Fluídos.	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,60
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: O NDE possui 5 docentes do curso: Inés Prieto Schmidt Sauerwein (Presidente), Cristiane Muenchen, Josemar Alves, Muryel Pyetro Vidmar (Coordenador do curso), Thiago Flores Magoga. Todos os membros atuam em regime de tempo integral e possuem doutorado, tendo parte de seus membros mantidos desde o último ato regulatório. Verificou-se que o NDE atua na consolidação e na atualização do PPC (2019, 2022), realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante através de contato direto com alunos e por pesquisa realizada pela CPA. Através de análise do PPC e conversa com NDE, pode-se notar que o grupo está atento as novas demandas do mercado de trabalho da área.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	5
Justificativa para conceito 5: Segundo portaria N. 680, DE 15 DE ABRIL DE 2025 da UFMS, a equipe multidisciplinar é composta por: CRISTIANE CAUDURO GASTALDINI Docente (Presidente); SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO Docente; ALEXANDRE SCHLOTTGEN Técnico Administrativo em Educação; EVANDRO ALCIR MEYER Técnico Administrativo em Educação; MARIA APARECIDA NUNES AZZOLIN Técnico Administrativo em Educação; JULIANE PAPROSQUI Técnico Administrativo em Educação. Sendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsáveis pela concepção, produção e disseminação de materiais, tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância no Moodle da IES. Este grupo possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.	
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso é o Prof. Dr. Muryel Pyetro Vidmar e sua atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atendendo à demanda existente de gestão e acadêmico. Através da visita e conversa com docentes e alunos pode-se verificar que o coordenador possui boa relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar. Este tem representatividade nos colegiados superiores e é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, como apresentado em documentação. Pode-se verificar que a atuação do coordenador favorece a integração e a melhoria contínua do curso e do grupo.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso é o Prof. Dr. Muryel Pyetro Vidmar. Este possui regime de trabalho de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva. Este regime permite ao docente o atendimento satisfatório da demanda de gestão do curso e atividades de pesquisa e ensino. Através da visita verificou-se que o coordenador tem boa relação de trabalho com os demais docentes e técnicos administrativos, bem como com os alunos do curso. O trabalho do coordenador é pautado por meio de um plano de ação documentado e compartilhado com todos através da página da instituição.	
2.5. Corpo docente.	5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente é formado por 34 docentes, listados anteriormente. Verificou-se que este grupo analisa periodicamente os conteúdos dos componentes curriculares, levando em conta a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. Os alunos possuem acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e possuem incentivo a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação nos grupos de pesquisa existentes no departamento.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Atualmente o corpo docente possui 34 docentes com regime de trabalho de tempo integral. Verificou-se que este corpo docente atende integralmente à demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente em sistema acadêmico próprio da IES. Nota-se que o grupo está buscando por melhoria contínua.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois trata-se de um curso de licenciatura.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente é formado por 34 docentes, segundo documentos apresentados à comissão parte dos docentes (11) tem experiência no exercício da docência na educação básica, o que corresponde a 32%. Os demais docentes atuam na educação básica através de projetos de pesquisa. Esta experiência de atuação nos leva a crer que os docentes conseguem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Claramente o corpo docente apresenta liderança e é reconhecido pela sua produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Através da visita e pode documentos apresentados, verifica-se que o corpo docente possui experiência na docência superior, média de 154 meses (13 anos). Dessa forma, acredita-se que os docentes possam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas. Através do currículo Lattes verifica-se que o grupo exerce liderança em pesquisa no ensino de física e é reconhecido pela sua produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Dos 34 docentes que atuam no curso 7 possuem experiência em educação a distância, como informado à comissão. Apenas duas disciplinas são ofertadas na forma de EaD e estas disciplinas são desenvolvidas nos departamentos de educação. Dessa forma, os docentes que atuam nessas disciplinas possuem plena capacidade para identificar dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. O grupo também é reconhecido por sua produção.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes que atuam como tutores possuem experiência em EaD de forma que lhes permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme a PORTARIA DE PESSOAL CCNE/UFSM N. 257, DE 26 DE OUTUBRO DE 2023, os membros do colegiado do curso de Licenciatura em Física são: Prof. Muryel Pyetro Vidmar (Presidente - coordenador), Prof. Leandro Barros da Silva, Prof. Charles Rogério Pavaggio Szinvelski, Prof. Cristiano Giacomelli, Prof. Hans Rogério Zimmermann, Profa. Inés Prieto Sauerwein, Prof. Lucio Strazzabosco Dorneles, Profa. Vanessa Siqueira Peres da Silva (suplente); Acad. André Gonçalves da Silva, Acad. Stefani Luvison Fogaca, Acad. Andressa Gularte Flores Machado Paines (suplente), Acad. Gibran Meira Lustosa Junior (suplente). Verifica-se que o colegiado está institucionalizado e possui representatividade dos segmentos. Este reúne-se com periodicidade mensal, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em atas apresentadas à comissão. O acompanhamento e execução de seus processos e decisões é feito pela coordenação e repassada aos demais membros nas reuniões. Verifica-se que este grupo busca constantemente o ajuste de práticas de gestão na IES.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: A tutora apresentada pela IES para as disciplinas em EaD, listadas no PPC, Tópicos Transversais para a Formação Docente I e Tópicos Transversais para a Formação Docente II, é a Profa. Ma. Danieli Klidzio. A docente possui graduação e mestrado em Ciências Sociais pela UFSM.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 1

Justificativa para conceito 1: A tutora apresentada pela IES para as disciplinas em EaD, listadas no PPC, Tópicos Transversais para a Formação Docente I e Tópicos Transversais para a Formação Docente II, é a Profa. Ma. Danieli Klidzio. A docente possui graduação e mestrado em Ciências Sociais pela UFSM. Através de consulta ao seu currículo Lattes, pode-se observar que a tutora ingressou na UFSM em 04/2025 (1 Mês de experiência) e não apresenta experiência anterior em tutoria ou docente no EaD.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Há interação, explicitada no PPC (pg. 69), que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso. Os tutores ficam sob responsabilidade de um núcleo que coordena o EaD. Este núcleo se comunica com coordenação e docentes. Há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3: Dos 34 docentes informados pela IES, 20 (59%) docentes possuem 4 ou mais publicações em 3 anos, conforme currículo Lattes e documentos apresentados pela IES.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,67

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho dos docentes viabiliza as ações acadêmicas e administrativas. As salas são compartilhadas entre 2 ou 3 docentes. Estas salas possuem aproximadamente 20m² e dispõe de mesa em L, cadeiras confortáveis, armários e PC individual conectados à internet por cabo. Verificou-se que a sala atende às necessidades institucionais de forma satisfatória e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Todas as salas possuem fechaduras, o que garante segurança na guarda dos pertences.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmicas e administrativas. A sala do coordenador é seu gabinete, que é dividido com mais um docente. Esta sala possui aproximadamente 20m² e dispõe de mesa em L, cadeiras confortáveis, armários e PC individual conectados à internet por cabo. Verificou-se que a sala atende às necessidades institucionais de forma satisfatória e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Porém, não encontramos evidências de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, como uma mesa digital para aulas remotas.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.4. Salas de aula.

4

Justificativa para conceito 4:O curso conta com um total de 20 salas, sendo 8 salas com capacidade de 60 alunos, mais 2 salas de 50 lugares, 8 salas de 40 lugares e 2 salas de 20 lugares. Estas dispõem de cadeiras com braço e carteira especial, ar-condicionado, quadro de vidro ou de giz, projetor e PC. São salas amplas, bem iluminadas e arejadas que atendem as necessidades da IES e passam por manutenção periódica. No entanto, não verificamos a existência de recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa ou inovadora, como lousa digital.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

4

Justificativa para conceito 4:Como informado pela IES e verificado na visita, o curso tem à disposição 2 laboratórios de informática do CCNE. Estes são climatizados e com boa iluminação, possuindo projetor para as aulas. Um Laboratório tem capacidade para 17 pessoas, disponibilizando 14 PCs para discentes e 1 PC para docente. Todos os PCs têm acesso à rede cabeada de 5GB de internet dedicada. O software disponibilizado neste local é os sistemas operacionais Linux. O outro laboratório tem capacidade para 31 pessoas, disponibilizando 30 PCs para discentes e 1 PC para docente. Todos os PCs têm acesso à rede cabeada. O sistema operacional dos PCs é Windows. Os laboratórios de informática têm manutenção realizada conforme demanda pela Subdivisão de Tecnologia da Informação – TI/CCNE, mas não encontramos evidências de que exista manutenção periódica.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5:O acervo físico está tombado e informatizado em sistema específico da IES. O virtual possui contrato com a Minha Biblioteca Ltda., que garante o acesso ininterrupto e ilimitado pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica está adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado. Toda a bibliografia foi por relatório de adequação, assinado pelo NDE (Ata de reunião de NDE e Assinatura do relatório em 08/05/2025), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, visto que a biblioteca disponibiliza 4 PCs para consulta e acesso ao acervo virtual, além do curso contar com mais dois laboratórios de informática. Tanto a biblioteca, quanto os laboratórios possuem acesso à internet cabeada e wifi, com 5GB de velocidade. A IES dispõe uma sala de acessibilidade na biblioteca, onde esta possui ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, como Acervo Braille, Lutas eletrônicas, Teclado com letra expansiva, NVDA – (NonVisual Desktop Access) – Leitor de tela e Audiolivro. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas por técnicos bibliotecários da IES.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5:Da mesma forma que pode-se verificar com as bibliografias básicas, o acervo físico da bibliografia complementar está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar está adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, está atualizado e foi referendado pelo NDE. A IES possui garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A IES conta com assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5:A IES possui 3 laboratórios de ensino básico: Laboratório de Mecânica e Oscilações (Física 1 e 2, F1, F2), Laboratório de Eletricidade e Magnetismo (Física 3, F3), e Laboratório de Ótica (Física 4, F4). O laboratório F1 e F2, possui Bancada com pia, quadro, 4 mesas com 6 cadeiras cada, aproximadamente 30m², totalizando 24 lugares, ar-condicionado e kits de diferentes experimentos (com 4 unidades cada), que são suficientes para grupos em cada bancada. O Lab. de F3 possui as mesmas dimensões do lab de F1, com o mesmo número de mesas, cadeiras e kits de experimentos. O Lab. de F4 tem capacidade para 15 alunos. Todos possuem armários, projetores e PCs para uso dos docente e discentes. Dessa forma, Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e possuem normas de funcionamento bem definidas. Estes apresentam manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados. A avaliação periódica é realizada pelos técnicos do laboratório e por professores responsáveis e repassados ao coordenador e chefe de departamento que utilizam os resultados para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5:O Curso conta com dois laboratórios específicos apresentados na visita, um para Física Moderna e outro para as disciplinas de Ensino de Física. O laboratório de Física Moderna possui ar-condicionado, bancada com 15 cadeiras cada e armários para armazenamentos dos kits de experimentos. O laboratório ainda possui quadro e PC para o docente. O laboratório de ensino possui Armário com kits de experimentos e livros didáticos, ar-condicionado, quadro de giz, mesas e cadeiras para 25 alunos. O laboratório ainda dispõe de 6 PCs para a utilização dos alunos. Dessa forma, os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC. Estes possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica realizado por técnicos lotados no departamento. Os resultados da avaliação feita pelo técnico e por um professor responsável é utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5:O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

André Flávio Gonçalves Silva
Hercules Alves de Oliveira Junior

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código do Protocolo: 202321771
Código da Avaliação: 217478

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi.
Santa Maria - RS. CEP:97105-900

4.4. Informar o ato autorizativo.

Autorização: Resolução 11 de 25/07/1995 - 25/07/1995. Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07).

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: FÍSICA
Grau: Licenciatura
Modalidade: Presencial
Número de vagas atuais: 25

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

A IES disponibilizou documentos de maneira digital, através do link:
https://drive.google.com/drive/folders/1qtNWXBvR37WQIDU9Y_12ZeAwIuikYI38.

- Projeto Pedagógico do Curso (2023);
- Plano de Desenvolvimento (2016-2026);
- Grupos Acadêmicos na área da Física;
- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET FÍSICA (Projetos: 70486, 70490, 70516);
- Avaliação Institucional e Rankings;
- Avaliação Institucional;
- Comunicação com a Comunidade;
- Guia de Identificação da Documentação 23/01/2025;
- Instrumento de Avaliação para Reconhecimento e Renovação;
- Internacionalização – SAI;
- Manual de Processos Regulatórios de Cursos Graduação;
- Mapa UFSM;
- Núcleo de Avaliação Externa e Regulação – PROGRAD;
- Orientações para Avaliação Externa in loco – 09.01.23;
- Portal de Indicadores – PROPLAN;
- PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação;
- Relato-Integrado-UFSM-2023;
- Vídeo Institucional - UFSM;
- Apresentação da IES;
- Lei nº 3834 – 1960 – Criação;
- Portaria de Recredenciamento;
- RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO (2023);
- PORTARIA Nº- 172, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2017;
- Plano de Acessibilidade UFSM;
- RES_UFSM_2023_144_Politica_de_Acessibilidade_UFSM;
- Política de Extensão;
- Resolução 037-2019 – Regulamenta o EAD na UFSM;
- Ações de Desenvolvimento – PROGEP;
- Auxílio para Taxas de Inscrição – PROGEP;
- UFSM em Números – Painel Capacitações;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – UFSM-2021;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – 2022;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2023 – gestão de riscos;

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2025;
- Registro de Imóvel – Campus SEDE UFSM – Santa Maria;
- Certidão de Imóvel – CESNORS – PM – 2012;
- Certidão de Imóvel – Campus FW;
- Certidão de Imóvel – Campus Cachoeira;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Regimento Interno UFSM;
- Estatuto UFSM;
- Guia-del-Estudante-Internacional-2024;
- Guia-do-Estudante-2024;
- International-Student-Guide-24;
- Guia_academico_UFSM;
- Guia do calouro – Manual de sobrevivência – UFSM;
- Código de Ética e convivência discente – CODI;
- Guia Estudantil 2025;
- Resolução 020.2015 – Define a hora aula;
- Enade 2017 – Física Licenciatura Noturno;
- Enade 2021 – Física Licenciatura Noturno;
- Relatório UFSM – ENADE (2019, 2021, 2022 e 2023);
- Edital 003 2023 Prograd UFSM Ingresso e Reingresso 2023;
- Edital indígena 2023 retificado em 15 fevereiro 2023;
- termo adesão ufsm sisu 2023_1;
- Edital 001 2024 UFSM PROGRAD Orientações Gerais Ingresso e Reingresso;
- Edital 004 2024 Prograd UFSM Chamada Regular SiSU UFSM Quarta Retificação;
- Edital PSS 1 UFSM 2024 Quinta Retificação em 08 01 2024;
- PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação – Formas de Acesso;
- vestibular 2024 edital terceira retificação;
- EDFFA3;
- Edital Chamada Regular SiSU UFSM 2025;
- Edital Processo Seletivo Atletas de Alto Rendimento UFSM 2025;
- Edital Processo Seletivo PcD UFSM 2025;
- Edital Processo Seletivo Quilombola UFSM 2025;
- Edital Processo Seletivo Refugiados e Imigrantes UFSM 2025 – primeira retificação;
- Edital Processo Seletivo Sériado PSS UFSM 2025;
- Edital Processo Seletivo Transgênero UFSM 2025;
- Edital Vestibular UFSM 2025;
- Estude na UFSM;
- Manual Vestibular UFSM 2025;
- Manual PSS 2025;
- Termo adesão SiSU 2025;
- Lei 12.772 – Plano de Carreira do Magistério Superior e EBTT;
- Lei nº 11.091 – Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos;
- Medida Provisória nº 1.170 de 28 de abril de 2023;
- Relatório de Autoavaliação (2021, 2022, 2023 e 2024);
- Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Resolução 067-2021-CPA;
- Port_PES_UFSM_2024_1715;
- PORT_PES_UFSM_2022_1791;
- Apresentação CPA – Avaliação Física Licenciatura Noturno;
- Avaliação Institucional UFSM_site;
- Física Licenciatura Noturno (apresentação);
- Convênio agente de integração entre a UFSM e o CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - CIEE RS;
- Cadastro SEDUC;
- Convênio UFSM com a Prefeitura de Santa Maria;
- Instrução Normativa 01-2018 – SEDUC-RS;
- Ofício à Secretaria de Estado da Educação do RS solicitando atualização do convênio para estágios nas escolas da rede pública estadual;
- Convênios Bilaterais – SAI;
- EDIT SAI MOB – BCI 2025 02-2;
- Edital Escala Estudantes de Graduação AUGM 2025;
- Edital PILA 2025.1;
- Edital Bilateral Anual – SAI-UFSM-Nº 08/2024;
- Intercâmbio AUGM – SAI;
- Intercâmbio Bilateral – SAI;
- Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA) – SAI;
- SAI – Secretaria de Apoio Internacional;
- Acordos e Convênios – PROPLAN – Consulta Pública;
- Apresentação PRAE UFSM;
- Casa do Estudante;
- Porta de Transparéncia da Assistência Estudantil – PROPLAN;
- PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Setor de Atenção Integral ao Estudante – SATIE-PRAE;
- Resolução 041.2021 – Estrutura Pró-reitoria de Graduação;
- Regulamento Interno da CAED;
- Resolução 019.2016 – Criação da CAED;
- Apresentação CAED;
- Apoio ao discente;
- Setor de Apoio Pedagógico – SAP_CCNE – CCNE;
- Setor de Apoio Pedagógico;
- Central de Tutoria – CCNE;
- Avaliações dos usuários – Restaurante Universitário;
- Casa do Estudante UFSM;
- Comitê de Saúde Mental;
- Portal de Transparéncia da Assistência Estudantil – PROPLAN;
- Restaurante Universitário – UFSM;

- Inclusão Social – UFSM;
- Portal de Transparência da Assistência Estudantil – PROPLAN;
- Programa de Saúde Mental – COSAME;
- Programas de esporte, lazer e cultura na UFSM;
- Restaurante universitário;
- Serviço de Emergência Universitário (SEU);
- Calendário Acadêmico UFSM (2022, 2023, 2024 e 2025);
- Portaria Nº 921, de 27 de dezembro de 2018;
- Planos de Ensino (2022 e 2024);
- Projetos (65431, 68600, 70516, 70829, 74148, 74893 e 426138);
- Grade de horários;
- Representação gráfica do perfil de formação;
- Instrução Normativa PROGRAD 2022_001;
- Normas de Estágio não obrigatório;
- Normas de Estágio obrigatório;
- Normas de Estágios obrigatório e não obrigatório;
- Tramitação Documentação Estágio obrigatório;
- Relatórios de Estágios;
- Ata de Colegiado – Atividades Complementares de Extensão;
- Atividades Complementares de Extensão;
- Atividades Complementares de Extensão – Instrução Normativa;
- Atividades Complementares de Extensão – Resolução;
- Normas de TCC;
- Estudo referente ao número de vagas do curso;
- Relatório discentes – Curso de Física Licenciatura Noturno;
- RESOLUÇÃO UFSM Nº. 125, DE 19 DE ABRIL DE 2023;
- Conteúdo Programático Libras;
- Oferta da disciplina Libras – 2º Sem. 2024;
- Conteúdo Programático – TRV001;
- Conteúdo Programático – TRV002;
- Oferta da disciplina – 1º Sem. 2025;
- Oferta da disciplina – 2º Sem. 2024;
- 39ª Jornada Acadêmica Integrada – JAI;
- Grupos Acadêmicos na Área da Física – CCNE;
- RESOLUÇÃO UFSM Nº 140, DE 15 DE SETEMBRO DE 2023;
- Currículo Lattes;
- Contrato com acervo virtual da biblioteca.

<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/cte>
<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/cte/servicos>
<https://ntetube.nte.ufsm.br/>
<https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao>

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1

O curso segue a Resolução CNE/CP Nº 02, de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e com o Parecer CNE/CES 1.304/2001 (Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de Física), contempla disciplina EaD com carga horária de 60 horas. Possuem atividades práticas ao longo do curso e visam articular a teoria e prática. O Estágio Supervisionado está institucionalizado e constante no PPC com carga horária total de 405 horas. Ofertam disciplina de Libras, e disciplinas transversais que abordam diversos temas da contemporaneidade. Possuem convênios para estágios obrigatórios e não obrigatórios, para intercâmbios. A CPA é atuante, disponibiliza os resultados das avaliações. Ainda não possuem Trabalho de Conclusão de Curso no repositório institucional em função de não ter qualquer turma que tenha chegado neste componente curricular. Os procedimentos de avaliação metodológica e pedagógica estão instituídos no curso e servem como balizadores para uma avaliação crítica e reestruturação do curso e do fazer docente. O coordenador está sempre disponível e busca gerenciar o curso de tal maneira que o mesmo esteja em pleno funcionamento. A relação com docentes e discentes é satisfatória. Entretanto, ainda não disponibilizam estudos qualitativos e quantitativos que justifique a quantidade de vagas. Também não apontam características locais e regionais para os objetivos do curso e perfil do egresso.

Dimensão 2

A formação dos docentes é sólida na área do curso, sendo todos com doutorado. Todos possuem regime de trabalho de tempo integral (40h com DE). Todos os docentes possuem experiência em ensino superior e alguns possuem experiência no ensino básico. A equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas e os colegiado e NDE do curso possuem representantes docentes e discentes. Nota-se que a equipe está coesa em busca de aprimoramento do curso, tendo boa interação entre todos. Notamos que apenas uma docente foi listada como tutora para duas disciplinas ofertadas em EaD. Esta docente possui regime de trabalho parcial, graduação e mestrado em ciências sociais e pouca experiência em tutoria.

Dimensão 3

A IES possui bom espaço físico que possibilita atender a demanda do curso de forma satisfatória. O curso dispõe de três laboratórios de física básica com salas técnicas, um laboratório específico para o ensino de física e dois laboratórios de informática, além de contar com sala para todos os docentes (gabinetes em duplas), sala para centro acadêmico, sala de laser, sala de atendimento individual para os coordenadores, sala do PET, e salas para grupos de pesquisa. A biblioteca é ampla e possui variado acervo físico. Esta possui diversas salas de estudo e computadores para pesquisa e sala com acessibilidade. A IES ainda conta com espaços para o núcleo da produção EaD, apoio técnico de informática e locais de atendimento pedagógico ao discente. O curso é um dos mais de 120 ofertados no mesmo campus da IES, que possui uma grande estrutura física, contando ainda com um hospital universitário.

O acervo físico e virtual estão tombados e informatizados e foram referendados pelo NDE para composição das bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares dos cursos. A IES possui contrato de assinatura de acesso ilimitado do acervo virtual e plano de contingenciamento para garantir seu acesso. A IES também possui comitê de ética e pesquisa registrado e atuante.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Despacho Saneador:

1. o prazo de integralização e a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, informada em horas-relógio; -> Tempo de integralização: Mínima: 9 semestres / Máxima: 17 semestres, carga horária total do curso 3680 horas,
2. a oferta de carga horária a distância em curso presencial, até o limite estipulado na Portaria nº 2.117/19; -> Disciplina de 60h, ou seja, não ultrapassa o limite legal.
3. o número de vagas adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância, se for o caso) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso; -> 25 vagas anuais, 34 docentes em regime de tempo integral, as condições de infraestrutura física e tecnológica atendem o curso de maneira satisfatória;
4. a acessibilidade metodológica, digital, instrumental, de espaços, mobiliários, informação e comunicação; -> O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, além de contar no PPC, contém materiais que fornecem suporte às disciplinas, garantindo o bom diálogo entre discente-docente-tutor-discente. Estes materiais servem como complementação as aulas presenciais e podem ser acessados 24h/dia, 7 dias da semana, necessitando apenas de acesso à internet.
5. as metodologias e tecnologias adotadas adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a presencial (com oferta a distância, se for o caso); e -> A metodologia está presente no PPC, no tópico 5.2 RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS E O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PROCESSO FORMATIVO, estando em pleno acordo com o Parecer CNE/CES 1.304/2001 (Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de Física).
6. as bibliografias básica e complementar do curso, demonstrando estarem pertinentes, suficientes e atualizadas. -> O acervo da bibliografia básica está adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas por técnicos bibliotecários da IES. A IES conta com assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

Considerações:

A visita virtual ocorreu de forma tranquila e nos horários acordados entre comissão e instituição. Os avaliadores agradecem a cordialidade de todos na UFSM e a presteza em todos os atendimentos solicitados pelos avaliadores.

A comissão considera que a UFSM possui estrutura muito boa para o trabalho docente e bom atendimento aos alunos, bem como quadro técnico e docente extremamente qualificados e em sintonia para um objetivo comum. O curso está bem estruturado e observa todas as leis e normas vigentes, nos levando a crer que trata-se de um bom curso de Licenciatura em Física comparado aos demais cursos existentes no país.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,60****CONCEITO FINAL FAIXA****5**